

Mediação e performance de músicas mistas no projecto “Ondas segundo Poetas”

Pedro Bittencourt, CICM/Université Paris 8

O evento multimédia «Ondas segundo poetas» estreou no dia 25 de Abril de 2008 no ZKM (Zentrum für Kunst und Medientechnologie) em Karlsruhe, Alemanha, após uma residência de 3 meses nessa instituição realizada pelo director artístico e saxofonista Pedro Bittencourt. Para a estreia, o projecto contou com uma equipe de 17 pessoas (compositores, instrumentistas, videastas, engenheiro de som, assistentes). O «concerto» de uma hora de duração (sem intervalo) reuniu música, poesia, vídeo e electrónica. O tema dos textos é o mar. A selecção poética incluiu para aquela ocasião Fernando Pessoa, Charles Baudelaire, Paul Valéry, Leon De Greiff e Johann W. von Goethe.

O projecto « Ondas segundo poetas » faz parte de uma investigação de doutoramento em estética, ciência e tecnologia das artes, com ênfase em performance musical. A tese em andamento se intitula: « A mediação do saxofonista na articulação de composições mistas » (Universidade Paris 8, Vincennes Saint Denis, com orientação de Horacio Vaggione).

As músicas mistas associam instrumentos acústicos (ao vivo) a matérias sonoras elaboradas por diversos meios electroacústicos, e difundidos através de caixas de som. Assim, há pelo menos um instrumentista que toca ao vivo, muitas vezes amplificado, com uma parte electrónica, que pode se constituir (resumidamente) em sons fixos, pré-gravados em tempo diferido (fita magnética, CD, ficheiros digitais), ou em transformações sonoras simultâneas, mais conhecidas como em “tempo real”. Devido à multiplicidade de configurações possíveis, o título desse artigo refere-se a esse jovem género no plural (“músicas mistas”).

Mediação e performance são fenómenos múltiplos, presentes em diversos domínios além do artístico. Suas delimitações dependem dos campos nos quais eles estão inseridos. No nosso estudo sobre as músicas mistas, a mediação é considerada como um complexo conjunto de elementos humanos e técnicos, que interagem e se influenciam mutuamente ao longo da sua comunicação. Essa perspectiva da mediação designa as operações e seus efeitos de « tecnicização » do processo de comunicação (mediação técnica) e ao mesmo tempo a intervenção da dimensão subjectiva (mediação social); no nosso caso “entre” o instrumentista, os compositores e os meios electrónicos. Procuramos ressaltar nesses processos a participação do instrumentista na articulação das novas peças musicais mistas. Analisamos então o desenvolvimento dessa colaboração desde a concepção até a realização dos concertos. O saxofonista/doutorando encomendou as peças aos compositores e os acompanhou durante o trabalho, buscando com eles o material sonoro no sax, fazendo gravações, experimentando diversas possibilidades interactivas com a electrónica, além de produzir os eventos.

Para o concerto-conferência no Performa '09 Aveiro, adaptamos um repertório para sax e guitarra de compositores portugueses (João Pedro Oliveira, Isabel Soveral e Paulo Ferreira Lopes) à mesma estrutura do projecto “Ondas segundo poetas”, que intercala vídeo-poemas e peças musicais. A apresentação conta com o guitarrista Pedro Rodrigues. Após uma breve apresentação do projecto, os instrumentistas comentam suas respectivas colaborações com os compositores de algumas das obras em questão, assim como o uso de diversas técnicas estendidas nas suas interpretações. A escolha dos textos “O marinheiro” de Fernando Pessoa e “Comme au bord de la mer” de Paul Valéry também são comentadas, assim como as imagens que os acompanham.

A mediação valoriza e legitima a performance. A performance em público é aqui

compreendida como o objectivo e o resultado dos processos de mediação, que envolvem a articulação das composições mistas. Esse processo realizado pelo saxofonista possibilita um trabalho de criação musical dinâmico e personalizado com os compositores. Mais do que um estudo sobre a “genética” (origem) das obras musicais, trata-se sobretudo de uma análise dos seus “fenótipos” (expressões do genótipo em determinados ambientes), enfatizando e alargando o conceito actual de interpretação musical.

Programa

ONDAS SEGUNDO POETAS
WELLEN DURCH DICHTER
ONDES D’APRÈS POÈTES
WAVES BY POETS
Música Poesia Vídeo Eletrónica

ABSTRAÏ duo
Sax soprano/tenor : Pedro Bittencourt
Guitarra: Pedro Rodrigues

PROGRAMA

a) *O marinheiro (primeira parte)**
Fernando Pessoa

1 – Integrais IV (1987) sax tenor solo
João Pedro Oliveira

b) *O marinheiro (segunda parte)**
Fernando Pessoa

2 – Heart (2001) guitarra solo e sons fixos
Isabel Soveral

c) *O marinheiro (terceira parte)**

3 – Adieux (2009) sax soprano e eletrônica em tempo real
Paulo Ferreira Lopes

d) *Comme au bord de la mer***
Paul Valéry

4 – Lítania (2003) para sax tenor, guitarra e sons fixos
João Pedro Oliveira

*Vozes: Inês Calazans e Jean-Philippe Dequin

**Voz: Vincent Guillier

Vídeo : Katja Wahl